



Fina de fora, 6 de Outubro 1933.

Querido

Recibi dentro a tua Carta de 4 acompanhada dos
parabens ao José e das lindas quadras ao teu velho amigo
Arenty Nogueira. Bravo pelo Brasil - submerso e acom-
panhe e por toda carta que não parece escrita por
quem nasceu a 29. E tu, com 60 annos feitos, ainda
não sabes que a vida é toda feita de noite e dia!

Em S. Gonçalo do Sapucahy, morreu ha mezes, com
75 annos, deixando toda familia bem collocada o homem
may abago que conheci. Em 50 annos foi desenganado
pelo medico, que lhe amputou a perna direita, tinha
o braco direito torto e duro: "Fui desenganado ha 45
annos e nunca may tomei remedio; a morte foi feita
para dormir e o dia para descansar, por isso não
trabalho; a unica coisa que possuo direita é o braco
que é torto, e quem quiser que se lastime e se esbofe,
ha 45 annos que eu morri." E dava como gargalhada.

Vamos omitir o nome de S. Gonçalo.

Conseguí arranjar o n.º do Fofor e fiquei deo
espantado com a noticia sobre o meu livro. E não sei
qual a estacou; lá, no Combato o Duroso e, por

signal, acabo de saber que de aqui vem no Jan-
Orey no proximo dia 12. Se nussa de aida aki
estuvy - farei por ir ao Rio.

Manda-te esta noticia sobre um Concurso de jornal
no Brasil, concurso a que deves concorrer. He sempre
bandalheira nesses concursos, mas deves sempre experimentar.

Te deves ter recebido minha ultima carta e a Camara
Escusa, de Foz de Iguaçu.

Sempre que escreveres ao Adolpho - manda-lhe
abraços meus.

E vai no concurso mais antes com a L. 29.

Abraço - M. de S. S. de S.

Dito de Coraco?

Sebastião